

O otimismo de Vidigal

por Márcio Raposo
de São Paulo

O presidente da Federação e das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), Luís Eulálio de Bueno Vidigal Filho, afirmou ontem que a retomada no nível de atividades da indústria paulista deverá persistir até o final do ano e ampliar-se em 1985. No primeiro trimestre, a indústria de transformação paulista conseguiu um crescimento de 5,1%, em relação ao mesmo período do ano passado, puxado pelo setor metalúrgico, que ampliou suas exportações.

"Continuará anotando-se um crescimento tímido — lento e gradual — que deverá

ampliar-se em 1985", declarou Vidigal. Segundo ele, as exportações "puxaram" o nível de atividades das empresas paulistas apenas num primeiro momento. "Hoje já atingiu a 4ª geração, ou seja, aquela empresa que fornece um pequeno componente para outra empresa que irá montá-lo num conjunto maior que, por sua vez, fará parte por exemplo do motor que será colocado num carro destinado à exportação. Então, já se formou um efeito em cadeia, reforçando o comércio entre as indústrias internamente", disse o presidente da FIESP. Só não foram beneficiados até agora dois setores: a indústria de bens de capital e a da construção civil.